



Medicamento: (*Matricaria*) *Chamomilla*

Hipótese por: Masi Elizalde, Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1989.

Versão 6: 28/02/2016



Descrição: sua origem mais provável é a Europa e América do Norte, onde é muito comum nos jardins públicos. Além de ornamental, produz um chá calmante e digestivo, suaviza a pele e embeleza os cabelos. Trata-se de uma das ervas mais antigas que a humanidade já utilizou. Nas crianças, ajuda a combater os vermes. Como chá, usado diariamente, diminui as dores musculares, tensão menstrual, estresse e insônia, diarreia, inflamações das vias urinárias; misturado ao chá de hortelã com mel, combate gripes e resfriados; o banho com sachê de camomila é sedativo e restaurador de forças, e especial para hemorroidas.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – BEM ABSOLUTO (da natureza)

Temas Principais – CERTO/ ORDEM/ DESTINO/ INJUSTIÇADO/ HONRA/ NÃO MERECE/ INSULTO/ INSATISFAÇÃO/ INTEGRIDADE/ CAPRICHOS

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão – quis chegar à PERFEIÇÃO por suas próprias forças e não depender de estar nos braços de Deus.

Perda – Da possibilidade de aceitar sua fisiologia, de se recompor; de suportar as funções reparadoras. Da capacidade de decidir, da capacidade de entender, compreender, de se expressar e atuar.

Temor ao Castigo – Viver num mundo hostil, ao qual deve adequar-se continuamente, cheio de sofrimentos, de dor, com necessidade de trabalhar, de crescer e alimentar-se. Nada poderá alcançar o esplendor que perdeu.

Nostalgia – Do tempo em que era amparado por Deus, quando ainda não havia a possibilidade de caminhar por si (a criança só se tranquiliza quando carregada nos braços).

Justificativa – Se equivocou, é verdade, mas em seguida recebeu um castigo desproporcional, um INSULTO; foi INJUSTIÇADO.

Reconciliação – Quando aceita sua natureza humana. Calma submissão ao que sente profundamente ser seu DESTINO (Hah – 491)



Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Sofrendo à custa de sua imperfeição atual; sua fisiologia lhe faz sofrer, não que pretenda não ter corpo (\neq de *ANAC.* e *KALI-C.*). Admite e sofre sua culpa, caminhando de olhos caídos. Tudo que é harmônico (Música) o lembra sua desarmonia. O vento, que pode desordenar o que está ordenado, aumenta seu castigo. Muito ansioso, nada do que faz parece CERTO. Indeciso e inseguro para valorizar o que é justo e o que é injusto. Vive o castigo como excessivo; como um desprezo que no fundo NÃO MERECEIA; como uma INJUSTIÇA; como uma ferida indelével à sua HONRA. Não pode parar de falar coisas desagradáveis que se passaram

P. Terciária Egotrófica – Em Egotrofia nega a perda de sua INTEGRIDADE, faz questão de mostrar o quanto é perfeito somaticamente em todas suas funções. Exalta o quanto é perfeito seu corpo, como funciona bem, pode ser, por exemplo, um fisioculturista. A integridade corporal tem sua correspondência aos outros níveis e mostra-se íntegro, inteiro, reto, brioso. Respeitoso e justo. Impõe a integridade física e moral; exalta a perfeição e a retidão moral. Considera os demais como seres imperfeitos, inferiores a ele. Não se dá conta que tem erros. É crítico, ditatorial. Vive na tentativa de recuperar sua posição privilegiada. Sempre insatisfeito: ninguém faz nada agradável para ele.

P. Terciária Egolítica – Não suporta sua falta de INTEGRIDADE. A necessidade de reparação e a dor lhe são insuportáveis. O intelecto o abandona, com perda de idéias e incapacidade de pensar. Desprezo por si mesmo e por seus erros. Recusa o consolo, até mesmo dos amigos Isola-se completamente, entra em um estado de indiferença de tudo que o rodeia, perdido em um mundo de sonhos no qual nada ou ninguém poderá penetrar, chegando até a catatonia. Se submete ao que imagina ser seu destino.

P. Terciária Alterlítica - Destrói o que percebe como imperfeição física ou moral. Revolta-se contra os outros, que considera como seres imperfeitos e não íntegros. Os instiga, os despreza e encontra erro em tudo. Ele próprio torna-se inescrupuloso, violento, a duras penas se digna a falar. Violento por dor, quando contrariado. Atira coisas, golpeia.

Considerações de Silvana Cominetti (ACT do IAEHJTK nº7): *Chamomilla* tem dificuldade para valorizar o que é justo e injusto, semelhante à temática de *Nux vomica*, diferindo na disposição afetiva e protetora, ausente em *Chamomilla*. Por uma má valorização do que é justo fazer, a ORDEM do universo perdeu-se irremediavelmente. Recorda haver recebido um INSULTO, de ter sido humilhado e ofendido profundamente em sua DIGNIDADE. Equivocou-se é verdade, mas recebeu um castigo desproporcional, um INSULTO. Difere de *Staphysagria*, que se sente uma vítima inocente; *Chamomilla* sabe que fez o que não devia. É extremamente sensível à música, à dor, ao odor, são percepções associadas à insuportável condição humana. Não quer consolo, irrita-o e o põe colérico. O vento o atemoriza porque desordena e faz lembrar sua transgressão. Reprova-se o tempo todo, vive isolado. Sem afeto ou estima por si e pelos outros. Acalmado, rende-se, abandona a luta e aceita o inevitável destino.

Considerações de Masi Elizalde (Mar/2000) – *Cham* quis chegar à PERFEIÇÃO por suas próprias forças, e não depender de estar nos braços de Deus (crianças que devem ser embaladas). A dentição, que deveria ser um processo normal, sem sofrimento, é extremamente dolorosa. Não pode realizar qualquer função fisiológica sem sofrimento; tudo lhe dói: a menstruação é terrível, não pode reparar-se sem sofrer, cicatrização com sofrimento. Tema da INTEGRIDADE (Dom Preternatural) – que é ter



em si a capacidade de reparar-se quando se machuca, ou cumprir o que deve cumprir do ponto de vista fisiológico de maneira perfeita. Recusou a relativa INTEGRIDADE que lhe cabia, como humano, após a queda. Pretendeu ter o BEM ABSOLUTO da natureza.

* **GEMASI** – nenhum colo o satisfaz, nenhuma situação o satisfaz, nada o contenta. (DDL – *Rheum*)

Aut.	SIMBOLOGIA / MITOLOGIA
CJ	VENTO: os Salmos e o Corão fazem dos VENTOS mensageiros divinos, equivalentes aos anjos. No simbolismo hindu, o VENTO (<i>vayu</i>) é o sopro cósmico, é o verbo; é o soberano do domínio sutil, intermediário entre o céu e a terra. Nas tradições bíblicas, os VENTOS são o sopro de Deus. O sopro de Deus ordenou o caos primitivo; animou o primeiro homem. Os ventos são também instrumentos da Força Divina; dão vida, castigam, ensinam; os ventos são a manifestação de um ser Divino que deseja comunicar as suas emoções, desde a mais tenra doçura até a mais tempestuosa cólera. <i>Chamomilla</i> teme o VENTO porque a faz recordar sua transgressão.
	OUTROS AUTORES
HA1	Inquietude lacrimosa; a criança quer uma coisa e outra e quando lhe dão alguma coisa, ela a recusa ou então a arremessa para longe dela (depois de 4 hs). (AL1-57) A criança só pode ficar quieta se é carregada nos braços. (AL1-61; HE) A criança uiva lamentavelmente, quando se recusa o que ela quer.
HE	A criança está deitada sem sentidos, completamente sem consciência; frequentes mudanças na face, distorção dos olhos, contração dos músculos faciais, chiado no peito, com muita tosse; boceja e estira-se muito. A criança estica-se e se dobra para trás, chuta com seus pés quando carregada, grita imoderadamente e joga tudo fora. Criança não quer ser tocada.
BOR	São crianças hipersensíveis, vivem intensamente as dores, levando-as à fúria e à agressão. O barulho também as irrita e excita. Estão sempre insatisfeitas com qualquer coisa que estejam fazendo, cansam-se e atiram longe os objetos, vão de um colo ao outro e se forem jogadas para cima darão um grito de alegria e puxarão o seu cabelo para que continue. Com o decorrer do dia ficam mais irritadas e excitadas, difíceis de lidar, principalmente depois das 21 horas. É difícil colocá-las na cama antes da meia noite, aí elas mesmas tiram a roupa e dormem. Quando furiosas ficam mais ruborizadas de um lado da face. A erupção dentária é mais dolorosa à noite, com gengiva muito sensível, inchada e rubor facial no lado da erupção. A inflamação da gengiva melhora com aplicações frias e perto da meia noite, piora em ambiente quente. As cólicas noturnas das crianças de <i>Chamomilla</i> são acompanhadas por gases e estão relacionadas ao que comeram. Melhoram com aplicações quentes. As cólicas são acompanhadas por surtos de diarreia esverdeada. Crianças de <i>Chamomilla</i> têm cabeça muito quente frequentemente suada, com pés quentes que descobrem à noite. São desobedientes e mimadas; por causa de seu temperamento, se contrariadas, ficam cianóticas e podem chegar à convulsão por raiva; podem bater a cabeça na parede para provocar a mãe. Podem ter convulsão por erupção dentária.



Aut.	Matéria Médica - TEMAS
	<u>TEMÁTICA 1 - INSULTO</u>
HA2 469	Grita por causa de um leve e imaginário INSULTO.
HA2 470	Não pode deixar de falar de antigas coisas vexatórias. (HE)
HA2 471	Desconfia ter sido INSULTADO. (DDL - <i>Ign, Staph</i>)
HE	De péssimo humor e de temperamento incivilizado, INSULTA.
	<u>TEMÁTICA 2 - LITIGIOSIDADE / IRRITABILIDADE / INSATISFAÇÃO</u>
HA2 383	Fala de maneira incompreensível, no sono, ordenando que este ou aquele obstáculo seja removido. (AL1-1380)
HA2 390	Sonhos LITIGIOSOS, humilhantes, mortificação. (AL1-1344)
HA2461	Agitação lacrimosa; a criança quer isto ou aquilo, mas quando é dado recusa com um golpe. (AL1-57)
HA2 475	Melancolia com mau humor; tudo o que os outros fazem o desagrada; ninguém faz nada agradável. (AL1-51; HE)
HA2 479	Não pode suportar que lhe falem ou que seja interrompido enquanto fala/conversa, especialmente depois de ter despertado, com pupilas pouco reativas, que se dilatam e contraem com dificuldade. (AL1-59)
AL1 44	IRRITADO por tudo, com dificuldade para respirar.
AL1 48	IRRITADA, mal humorada, obstinada no início da menstruação. (HE)
AL1 52	Descontente internamente por qualquer bobagem. (HE)
AL1 55	Fala com aversão de maneira curta e brusca. (HE)
AL1 57	Grande impaciência, tudo parece ir devagar demais. (HE)
HE	Tenta afastar-se de seus amigos se eles tentam confortá-lo.
HE	Reticência ao falar, fica bravo se alguém lhe fala.
HE	Em todos os sofrimentos há um vestígio de caráter caprichoso.
HE	A duras penas pode falar afavelmente; sente-se como repreendida por cada coisa, frequentemente desafoga seu mau humor sem nenhum freio.
HE	Facilmente contrariada ou excitada à raiva.
HE	Muito irritável, se lamenta e geme.
HE	Caprichosa e IRRITÁVEL o dia todo.
	<u>TEMÁTICA 3 - AUTOMORTIFICAÇÃO / CONSCIÊNCIA / CERTO / DESPREZO</u>
HA2 390	Sonhos litigiosos, humilhantes, MORTIFICAÇÃO. (AL1-1344)
HA2 465	Muito ansiosa, nada do que faz parece CERTO (<i>right</i>); está indecisa; e ao mesmo tempo calor passageiro no rosto e suor frio nas palmas das mãos. (AL1-27)
HA2 476	Mortifica-se internamente por bobagem. (AL1-52)
HA2 485	Vexatória tendência para a briga, em cada coisa busca a MORTIFICAÇÃO.
HA2 496	Tem escrúpulos de CONSCIÊNCIA por tudo. (AL1-31)
AL1 54	Taciturno, propenso ao DESPREZO.
HE	Melancolia com contínuos lamentos e murmúrios para si, caminha todo o tempo com os olhos baixos.
	<u>TEMÁTICA 4 - MELANCOLIA / LAMENTO</u>
HA2 462	Com choro e mau humor LAMENTA-SE de insônia devido a uma dor como de uma contusão, em todas as articulações. (AL1-9)
HA2 464	Gritos LAMENTOSOS da criança quando algo lhe é negado. (AL1-13)
HA2 473	MELANCOLIA depois de comer. (AL1-50)
HA2 475	MELANCOLIA com irritação, cada coisa que os demais fazem o desagrada; ninguém faz nada agradável. (AL1-51)
HA2 477	Está sempre MELANCÓLICO e disposto a encolerizar-se. (AL1-46)
HA2 486	LAMENTA-SE e geme porque está deprimido. (AL1-41)
AL1 12	LAMENTOS involuntários com calor no rosto. (HE)
HE	Melancolia, com contínuos LAMENTOS e murmúrios para si; caminha todo o tempo com os olhos baixos.



	TEMÁTICA 5 - INTOLERÂNCIA À DOR / HIPERSENSIBILIDADE / VENTO/ TOCAR
HA2 329	Grande temor ao VENTO. (AL1-20)
HA2 462	Com choro e mau humor se lamenta da insônia causada por uma dor como de uma contusão, em todas as articulações. (AL1-9)
HA2 480	Ela não pode suportar música. (AL1-313)
HA2 481	Excessiva sensibilidade a todos os odores. (AL1-354)
AL1 42	Estado de ânimo tranquilo todo dia, se bem que as dores, às vezes, o põe muito irritado, especialmente as das articulações, e se estendem ao longo dos ossos como dores paralisantes e repuxantes; as dores dos punhos pareciam insuportáveis algumas vezes, se bem que não eram muito fortes, e transitórias.
HE	A criança não quer que a TOQUEM.
HE	As dores do parto são muito penosas, sente que à duras penas pode suportá-las, quer fugir de si.
HE	Quase enfurece pela dor, não pode tolerar que a roupa TOQUE a parte enferma.
HE	Hipersensibilidade a dor que parece insuportável.
	TEMÁTICA 6 - SONO / PRESENÇA NOTURNA / VOZES / INSÔNIA
HA2 373	Bocejos frequentes e violentos, sem sono, com atividade alegre. (AL1-1306)
HA2 378	Quando está sentado, durante o dia, sente-se como se quisesse dormir, mas quando está deitado, não pode dormir e permanece desperto. (AL1-1338; HE)
HA2 380	INSÔNIA noturna, acompanhada de ataques de ansiedade; visões muito vívidas de imagens fantásticas que se movem diante dele. (AL1-1339; HE)
HA2 381	Neste estado, entre dormindo e desperto, imagina alguém, que é realmente outra pessoa (mais robusta), próxima a ele.
HA2 382	À noite, parece ouvir VOZES de pessoas ausentes. (HE)
HA2 384	À noite, quando está desperto e sentado na cama diz coisas sem sentido.
HA2 386	Sonhos vívidos e claros, como se uma história se desenrolasse diante dele desperto. (AL1-1341)
HA2 387	Em sonhos, mantém conversações com memória vivaz e cheia de pensamentos. (AL1-1345)
HA2 388	Geme durante o SONO. (AL1-1321)
HA2 389	Chora e grita durante o SONO. (AL1-1323,1325; HA2-393)
HA2 391	O dormir parece muito fatigante e cansativo; no entanto dorme; sua expressão é taciturna, irritada e triste. (AL1-1316)
HA2 396	Tem uma grande ansiedade na cama, mas não fora dela; ao mesmo tempo a pupila se contrai e dilata rapidamente. (AL1-28)
HE	À noite, imagina ouvir VOZES de pessoas ausentes, não pode acalmar-se para dormir.
HE	Desperta subitamente, saltando, com gritos lacerantes, afirmando que há um animal morto debaixo de sua cama ou em casa, e não se acalma até que acende a luz e a casa é revistada.
HE	Dá voltas na cama com febre e bochechas vermelhas, fala confusamente, com os olhos abertos.
	TEMÁTICA 7 - EMBOTAMENTO / FADIGA INTELECTUAL
HA2 14	EMBOTAMENTO dos sentidos, poder de recuperação diminuído. (AL1-70; HE)
HA2 15	Tristeza, EMBOTAMENTO dos sentidos com sonolência, mas sem poder dormir. (AL1-71; HE)
HA2 17	Não compreende bem uma pergunta e responde equivocadamente, em voz baixa, como se estivesse delirando. (AL1-65)
HA2 19	Não compreende, nem entende corretamente, como se não pudesse, por uma espécie de lentidão na audição ou como se houvesse despertado de um sonho. (AL1-72)
HA2 21	Os pensamentos o abandonam. (AL1-67)
HA2 22	Quando escreve ou fala omite palavras inteiras. (AL1-66)
AL1 69	Grande distração que chega até a perda das ideias e à incapacidade de refletir seriamente, ainda que por um momento, à tarde.
AL1 78	Quando desperta, dominado pelo sono, confunde as pessoas familiares com outras totalmente diferentes.
	TEMÁTICA 8 - DISTRAÇÃO / INDIFERENÇA
HA2 20	Estado de DISTRAÇÃO; está sentado como se estivesse absorto em um pensamento. (AL1-68)



HA2 24	Distraído, desatento; as coisas externas não produzem impressões nele; é indiferente a tudo.
HA2 487	Está silencioso e não fala se não é obrigado a responder perguntas.
HA2 488	Está sentado rigidamente numa cadeira, como uma estátua e parece não perceber nada do que o circunda.
HA2 489	Fala sem vontade, com frases separadas, bruscas.
HA2 492	Muito reservada, não se consegue fazê-la falar.
	<u>TEMÁTICA 9 - CALMA / SUBMISSÃO / DESTINO</u>
HA2 491	Séria reserva; calma SUBMISSÃO ao seu DESTINO, profundamente sentido.
AL1 6	Humor sério e taciturno; harmonizado com o seu DESTINO, pelo qual está profundamente afetado.